

ISSN 1983-6333

Pacto 
Pela Vida

*Boletim Trimestral da
Conjuntura Criminal
em Pernambuco*

3º Trimestre 2019



AGÊNCIA ESTADUAL DE
PLANEJAMENTO E
PESQUISAS DE PERNAMBUCO



SECRETARIA DE
DEFESA SOCIAL

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
URBANO E HABITAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO
DE PERNAMBUCO

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0**81) 3182 4403– PABX 3182 4400 – FAX 3182 4406

www.condepefidem.pe.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Paulo Henrique Saraiva Câmara
Governador

Luciana Barbosa de Oliveira Santos
Vice-Governadora

SECRETARIA DA CASA CIVIL
José Francisco de Melo Cavalcanti Neto
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
Antônio de Pádua Vieira Cavalcanti
Secretário

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO
Marcelo Bruto da Costa Correia
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM

Sheilla Pincovsky de Lima Albuquerque
Diretora Presidente

Maurílio Soares de Lima
Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística

Rodolfo Guimarães Regueira da Silva
Gerente de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE

José Luiz de Amorim Ratton Júnior
Coordenador

EQUIPE TÉCNICA

GESTÃO DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM

Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley
Gestora

Francisco Augusto Correia (Análise)
Margareth Monteiro (Diagramação)
Maria Luiza Ferreira (Estimativas populacionais)
Wainer Araújo (Mapas)

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO E ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS

Jonas Sobral Moreno
Superintendente

Cleyton Pimentel (Extração e validação dos dados)
Filipe Feitosa Valois Moreira (Mapeamento estatístico)
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	6
1.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	8
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	9
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	10
2.1 - Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	10
2.2 - Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	12
2.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	14
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	15
2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios.....	17
3. Notas Metodológicas.....	19

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

ISSN 1983 - 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco

Recife

v.12

n.3

jul./ set.2019

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de
Pernambuco - CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 3º TRIMESTRE 2019

Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 12 - número 3, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco no 3º trimestre de 2019, consolidando os resultados alcançados durante os meses de janeiro a setembro e efetuando a comparação com igual período do ano anterior.

Além disso, fazem parte desta edição duas tabelas que trazem o número de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, contendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Superintendência de Gestão e Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/ FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado de Pernambuco - SEDUH. Representa a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

1.1 – Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Está sendo vivenciado um novo ciclo de retração da criminalidade violenta em Pernambuco. Ao longo de 2019, o total de vítimas vem decrescendo trimestre após trimestre: foram computadas menos 40 vítimas do primeiro para o segundo e menos 51 vítimas do segundo para o terceiro. Recuo ainda maior ocorreu nos números registrados no terceiro trimestre de 2019 ante igual período do ano anterior (-140 casos). Em consequência, o indicador trimestral da criminalidade violenta no Estado caiu de 9,84 para 8,29 por 100 mil habitantes, representando -15,75% em relação ao terceiro trimestre de 2018 (**Tabelas 1 e 2**).

O mesmo quadro verificado no âmbito estadual foi reproduzido na RD Metropolitana, quando confrontados os números do terceiro trimestre de 2019, seja com os do segundo trimestre do corrente ano (-51 casos), seja com os do terceiro trimestre de 2018 (-90 casos). Entre julho e setembro de 2019, as 341 pessoas vitimadas nesta região corresponderam a 42,26% do total de CVLI no Estado, sendo o maior quantitativo computado por RD no período. Por sua vez, a RD Sertão Central exibiu o menor número trimestral de vítimas de CVLI, após reduzir em 30,00% o montante de casos de um trimestre para o outro (caiu de 10 para 7 casos).

Da análise espacial do número de vítimas, através da comparação entre os três trimestres de 2019, surgiu outro fato muito importante. Houve redução continuada da criminalidade violenta em três RDs: Metropolitana, Agreste Setentrional e Sertão do Pajeú.

TABELA 1

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre ao 3º trimestre 2018 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2019

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2018			2019		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Metropolitana	549	466	431	409	392	341
Mata Norte	93	57	70	58	49	49
Mata Sul	138	105	107	98	108	93
Agreste Central	170	160	131	143	127	148
Agreste Meridional	88	67	50	39	47	45
Agreste Setentrional	62	66	38	55	40	37
Sertão Central	11	9	12	9	10	7
Sertão de Itaparica	13	13	6	8	4	8
Sertão do Araripe	20	17	21	11	14	12
Sertão do São Francisco	60	52	45	28	35	30
Sertão do Moxotó	19	20	16	15	14	21
Sertão do Pajeú	15	15	20	25	18	16
	0	0				
Pernambuco	1.238	1.047	947	898	858	807

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

Quatro RDs sobressaíram por apresentarem taxas de CVLI acima do índice verificado para o total do Estado no terceiro trimestre de 2019: Agreste Central (12,37 por 100 mil habitantes), Mata Sul (11,92 por 100 mil habitantes), Mata Norte (9,16 por 100 mil habitantes) e Sertão do Moxotó (8,59 por 100 mil habitantes). Por outro lado, a menor incidência de criminalidade violenta, em termos proporcionais, ocorreu no Sertão do Araripe no trimestre analisado (3,54 por 100 mil habitantes).

Na comparação do terceiro trimestre de 2019 com o trimestre anterior, a taxa de CVLI da RD Mata Norte foi considerada estável (-0,22%), enquanto houve queda nesse índice em oito das doze RDs, sendo as mais significativas anotadas no Sertão Central (-30,16%), Sertão do São Francisco (-14,81%), Sertão do Araripe (-14,49%), Mata Sul (-14,12%) e Metropolitana (-13,24%). Vale destacar ainda as RDs onde foram registrados aumentos no índice de criminalidade violenta: Sertão de Itaparica (+99,24%), Sertão do Moxotó (+49,39%) e Agreste Central (+16,15%).

TABELA 2

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre ao 3º trimestre 2018 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2019

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾					
	2018			2019		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Metropolitana	13,50	11,43	10,54	9,95	9,52	8,26
Mata Norte	17,58	10,75	13,18	10,88	9,18	9,16
Mata Sul	17,98	13,64	13,87	12,63	13,88	11,92
Agreste Central	14,48	13,58	11,09	12,03	10,65	12,37
Agreste Meridional	12,95	9,84	7,33	5,69	6,85	6,54
Agreste Setentrional	10,41	11,03	6,32	9,07	6,57	6,05
Sertão Central	6,08	4,96	6,60	4,93	5,47	3,82
Sertão de Itaparica	8,68	8,65	3,98	5,26	2,62	5,22
Sertão do Araripe	6,00	5,09	6,27	3,26	4,14	3,54
Sertão do São Francisco	11,47	9,87	8,49	5,22	6,48	5,52
Sertão do Moxotó	7,96	8,34	6,65	6,18	5,75	8,59
Sertão do Pajeú	4,56	4,55	6,06	7,55	5,43	4,82
Pernambuco	12,94	10,91	9,84	9,28	8,84	8,29

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

1.2 – Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

De janeiro a setembro de 2019, tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de CVLI em Pernambuco ficaram abaixo dos resultados encontrados em igual período de 2018 (**Tabela 3**). De fato, o número acumulado de vítimas caiu de 3.232 para 2.563 (-669 casos), acarretando uma redução no indicador da criminalidade, que recuou de 33,68 para 26,40 por 100 mil habitantes (-21,62%).

Em termos absolutos, houve queda nos números da criminalidade violenta em onze das doze RDs, sendo que na Metropolitana foi a mais elevada (-304 casos), região com o maior contingente de pessoas vitimadas (1.142 casos). Ademais, o Sertão de Itaparica (20 casos) registrou o menor número acumulado de vítimas.

Transcorridos nove meses de 2019, as primeiras colocações no *ranking* das taxas de CVLI permaneceram as mesmas que haviam sido registradas no primeiro semestre desse ano: RD Mata Sul no 1º lugar (38,44 por 100 mil habitantes) e RD Agreste Central no 2º (35,05). A RD Mata Norte (29,22) e a RD Metropolitana (27,72) ocuparam, respectivamente, a 3ª e a 4ª

posições, enquanto a RD Sertão do Araripe obteve a menor taxa acumulada de CVLI no período analisado (10,95 por 100 mil habitantes).

Das doze Regiões de Desenvolvimento, onze experimentaram redução na taxa de CVLI, ao comparar o acumulado de janeiro a setembro, em 2018 e 2019. Em termos proporcionais, a criminalidade violenta só aumentou na RD Sertão do Pajeú (+17,26%). Em nove RDs o percentual de queda na taxa de CVLI ultrapassou a meta do PPV (-12,00%): Sertão do São Francisco (-42,23%), Sertão de Itaparica (-38,42%), Sertão do Araripe (-36,89%), Agreste Meridional (-36,58%), Mata Norte (-29,61%), Agreste Setentrional (-21,88%), Metropolitana (-21,85%), Sertão Central (-19,33%) e Mata Sul (-15,47%). No Sertão do Moxotó (-10,46%) e no Agreste Central (-10,36%), que igualmente registraram as menores reduções no índice de criminalidade violenta, quase foi atingida a meta do PPV.

TABELA 3

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a setembro 2018 / janeiro a setembro 2019

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Setembro 2018	Janeiro a Setembro 2019	Diferença		Janeiro a Setembro 2018	Janeiro a Setembro 2019	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	1.446	1.142	-304	-21,02	35,47	27,72	-7,75	-21,85
Mata Norte	220	156	-64	-29,09	41,51	29,22	-12,29	-29,61
Mata Sul	350	299	-51	-14,57	45,48	38,44	-7,04	-15,47
Agreste Central	461	418	-43	-9,33	39,13	35,05	-4,08	-10,36
Agreste Meridional	205	131	-74	-36,10	30,10	19,09	-11,01	-36,58
Agreste Setentrional	166	132	-34	-20,48	27,74	21,67	-6,07	-21,88
Sertão Central	32	26	-6	-18,75	17,64	14,23	-3,41	-19,33
Sertão de Itaparica	32	20	-12	-37,50	21,29	13,11	-8,18	-38,42
Sertão do Araripe	58	37	-21	-36,21	17,35	10,95	-6,40	-36,89
Sertão do São Francisco	157	93	-64	-40,76	29,81	17,22	-12,59	-42,23
Sertão do Moxotó	55	50	-5	-9,09	22,94	20,54	-2,40	-10,46
Sertão do Pajeú	50	59	9	18,00	15,18	17,80	2,62	17,26
Pernambuco	3.232	2.563	-669	-20,70	33,68	26,40	-7,28	-21,62

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

1.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Os números de CVLI discriminados por sexo, segundo as RDs, apontam outra vez o predomínio de vítimas do sexo masculino (**Tabela 4**). Do total de pessoas vitimadas por CVLI em Pernambuco, acumulado no período de janeiro a setembro de 2019, os homens representaram 94,07% (2.411 casos), enquanto as mulheres equivaleram a 5,77% (148 casos). Comparativamente a igual período de 2018, foram anotados 636 casos a menos de CVLI masculino e menos 34 do sexo feminino.

Nos intervalos analisados, fica salientada novamente a concentração na RD Metropolitana das vítimas de CVLI de ambos os sexos, considerando ainda que a participação percentual dessa RD no Estado baixou em relação às mulheres (caiu de 53,30% para 47,97%), ficando estável em relação aos homens, algo em torno de 44,00%. A RD Agreste Central exibiu o 2º maior número de vítimas, tanto do sexo masculino (393 casos), como do sexo feminino (23). A 3ª posição ficou com a Mata Sul: 284 vítimas masculinas e 15 vítimas femininas. Por outro lado, chamam a atenção a RD Sertão do Araripe, onde não foi contabilizado caso de CVLI praticado contra pessoa do sexo feminino, e a RD Sertão de Itaparica, onde foi computado o menor quantitativo de homens vitimados por CVLI (19 casos).

TABELA 4

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a setembro 2018/ janeiro a setembro 2019

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2018			2019		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Metropolitana	1.446	1.348	97	1.142	1.069	71
Mata Norte	220	209	10	156	152	4
Mata Sul	350	331	19	299	284	15
Agreste Central	461	438	23	418	393	23
Agreste Meridional	205	201	4	131	124	7
Agreste Setentrional	166	163	3	132	120	12
Sertão Central	32	32	0	26	23	3
Sertão de Itaparica	32	30	2	20	19	1
Sertão do Araripe	58	56	2	37	37	0
Sertão do São Francisco	157	148	9	93	89	4
Sertão do Moxotó	55	50	4	50	47	3
Sertão do Pajeú	50	41	9	59	54	5
Pernambuco	3.232	3.047	182	2.563	2.411	148

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Na Tabela 5 apresentada a seguir foi verificado que, no cotejamento dos dados acumulados de janeiro a setembro de 2018 com igual período de 2019, o número de vítimas de confronto policial, assim como o de homicídios praticados contra policiais foram reduzidos (respectivamente, -32 e -4 casos). Neste ponto é importante frisar que o somatório dos casos apurados nos dois tipos de evento vem perdendo representatividade no total de CVLI do Estado: baixaram de 3,25% no acumulado de janeiro a setembro de 2018, para 2,69% no mesmo período de 2019.

Nesse período de nove meses em 2019, nas RDs Sertão Central, Sertão do Araripe e Sertão do Pajeú nem houve registro de mortes de civis em confronto com a polícia, nem de assassinatos de policiais. Esses crimes aconteceram com maior frequência na RD Metropolitana (respectivamente, 28 e 5 casos). Já na RD Agreste Central foi localizada a 2ª maior ocorrência de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial (14 casos). Quando confrontados os dois períodos, em 2018 e 2019, fica evidenciado que este tipo de delito sofreu um incremento de 21,74% na RD Metropolitana (passou de 23 para 28 casos), em contraponto à queda de 39,13% verificada no Agreste Central (caiu de 23 para 14 casos).

TABELA 5

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a setembro 2018 / janeiro a setembro 2019

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Setembro 2018	Janeiro a Setembro 2019	Diferença Absoluta	Janeiro a Setembro 2018	Janeiro a Setembro 2019	Diferença Absoluta
Metropolitana	23	28	5	6	5	-1
Mata Norte	11	4	-7	1	0	-1
Mata Sul	6	6	0	0	1	1
Agreste Central	23	14	-9	1	0	-1
Agreste Meridional	4	3	-1	1	0	-1
Agreste Setentrional	6	2	-4	1	3	2
Sertão Central	7	0	-7	1	0	-1
Sertão de Itaparica	1	1	0	0	0	0
Sertão do Araripe	1	0	-1	1	0	-1
Sertão do São Francisco	3	1	-2	0	0	0
Sertão do Moxotó	7	1	-6	0	0	0
Sertão do Pajeú	0	0	0	1	0	-1
Pernambuco	92	60	-32	13	9	-4

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

2.1 – Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados trimestrais de pessoas vitimadas por CVLI em Pernambuco, exibidos na **Tabela 6**, evidenciam que os municípios com população acima de 100 mil habitantes concentraram o maior número de vítimas, conforme assinalado em Boletins anteriores. A categoria compreende doze municípios e detém, aproximadamente, 49,00% da população pernambucana. No terceiro trimestre de 2019 respondeu por 404 casos de CVLI, ou seja, a metade do total apurado no Estado.

No confronto dos resultados do terceiro trimestre de 2019 com o mesmo período de 2018, todas as classes de municípios registraram números inferiores: "até 20 mil habitantes" (-9 casos), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (-28 casos), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (-56 casos) e "mais de 100 mil habitantes" (-47 casos). Nesta última categoria, Recife (-24 casos) e Petrolina (-14) apresentaram os maiores decréscimos. Apenas dois dos doze municípios pernambucanos com "mais de 100 mil habitantes" apresentaram aumento na criminalidade violenta: Garanhuns (passou de 4 para 18 casos) e Vitória de Santo Antão (passou de 15 para 18 casos).

Dentre os municípios mais populosos, o Recife permaneceu em evidência no terceiro trimestre de 2019, com 109 casos de CVLI, secundado por Jaboatão dos Guararapes, com 70 casos, sendo a 3ª colocação ocupada pelo Cabo de Santo Agostinho (41 casos). Camaragibe e São Lourenço da Mata foram os destaques, pois exibiram o menor número trimestral de vítimas (11 casos, em cada). Além disso, em cinco dos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes" foi identificada uma tendência geral de queda nos números de vítimas acumulados nos três trimestres de 2019: Caruaru, Olinda, Petrolina, Recife e São Lourenço da Mata. Garanhuns chama a atenção por contrariar essa tendência, apresentando números crescentes, do primeiro ao terceiro trimestre de 2019.

TABELA 6

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre ao 3º trimestre 2018 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2019

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2018			2019		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Até 20 mil hab.	123	98	88	74	89	79
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	274	213	208	195	166	180
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	226	224	200	180	162	144
Mais de 100 mil hab.	615	512	451	449	441	404
Cabo de Santo Agostinho	52	52	45	32	31	41
Camaragibe	13	18	16	15	7	11
Caruaru	46	45	40	47	44	39
Garanhuns	12	13	4	6	10	18
Igarassu	37	24	18	13	13	15
Jaboatão dos Guararapes	88	74	74	60	82	70
Olinda	60	30	33	45	34	33
Paulista	41	44	22	23	29	19
Petrolina	44	38	34	23	22	20
Recife	168	140	133	140	128	109
São Lourenço da Mata	28	17	17	22	13	11
Vitória de Santo Antão	26	17	15	23	28	18
Pernambuco	1.238	1.047	947	898	858	807

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

No terceiro trimestre de 2019, o índice de criminalidade violenta retroagiu nos quatro grupamentos de municípios. Aquele formado pelos municípios com "mais de 50 até 100 mil habitantes" foi o que experimentou a retração mais significativa na taxa de CVLI (-28,92%), quando confrontado com os resultados do terceiro trimestre de 2018 (caiu de 11,79 para 8,38 por 100 mil habitantes). O referido grupamento, assim como aquele de maior porte populacional, computaram resultados decrescentes no indicador da criminalidade violenta em todos os trimestres analisados (**Tabela 7**).

Na categoria com "mais de 100 mil habitantes", o Cabo de Santo Agostinho reassumiu a liderança no *ranking* das taxas de CVLI no terceiro trimestre de 2019 (18,65 por 100 mil habitantes), enquanto Garanhuns alcançou o 2º lugar (12,78), ficando Vitória de Santo Antão em 3º, com quase o mesmo índice (12,55). Por sua vez, Petrolina exibiu a menor taxa trimestral de CVLI (5,21 por 100 mil habitantes), adotando o padrão de queda observado para a categoria como um todo.

No comparativo do terceiro trimestre de 2019 com igual período em 2018, foi verificado ainda que o indicador ficou estável em Olinda (-0,12%) e que houve queda no índice de criminalidade violenta em nove dos doze municípios de maior população, com destaque para os seguintes: Petrolina (-42,87%), São Lourenço da Mata (-36,16%), Camaragibe (-32,01%), Recife (-18,67%) e Igarassu (-18,44%). Em Garanhuns, cujo índice tinha sido o menor no terceiro trimestre de 2018, foi registrado aumento equivalente a quatro vezes e meia na taxa trimestral de CVLI (saltou de 2,87 para 12,78 por 100 mil habitantes), acorde o que foi mencionado à página 10 deste Boletim, com relação ao número de vítimas.

TABELA 7

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre ao 3º trimestre 2018 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2019

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾					
	2018			2019		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Até 20 mil hab.	10,90	8,67	7,77	6,50	7,80	6,91
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	13,09	10,15	9,89	9,22	7,83	8,46
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	13,41	13,25	11,79	10,55	9,46	8,38
Mais de 100 mil hab.	13,19	10,95	9,62	9,51	9,32	8,51
Cabo de Santo Agostinho	24,35	24,23	20,87	14,70	14,17	18,65
Camaragibe	8,25	11,39	10,09	9,41	4,38	6,86
Caruaru	12,42	12,08	10,68	12,41	11,56	10,19
Garanhuns	8,64	9,34	2,87	4,28	7,12	12,78
Igarassu	30,88	19,92	14,86	10,62	10,56	12,12
Jaboatão dos Guararapes	12,63	10,60	10,57	8,53	11,62	9,90
Olinda	15,73	7,86	8,64	11,77	8,89	8,63
Paulista	12,31	13,17	6,56	6,81	8,56	5,59
Petrolina	11,98	10,27	9,12	6,08	5,77	5,21
Recife	10,32	8,58	8,14	8,53	7,79	6,62
São Lourenço da Mata	24,67	14,93	14,88	19,13	11,27	9,50
Vitória de Santo Antão	18,42	12,01	10,57	16,12	19,58	12,55
Pernambuco	12,94	10,91	9,84	9,28	8,84	8,29

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

2.2 – Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados acumulados no período de janeiro a setembro, em 2018 e 2019, revelaram que tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de criminalidade violenta letal e intencional retrocederam significativamente em todas as quatro categorias de tamanho de municípios (**Tabela 8**).

O fenômeno foi relativamente mais intenso na categoria constituída pelos municípios com "mais de 50 até 100 mil habitantes", o qual experimentou uma diminuição de 25,23% nos casos de CVLI e de 26,19% no respectivo indicador. Em termos percentuais, a categoria com "mais de 100 mil habitantes" foi a de menor retração tanto no número de pessoas vitimadas (-18,00%), como na taxa de CVLI (-18,99%), demonstrando, ainda assim, uma expressiva queda.

Ademais, cabe assinalar que o grupamento "até 20 mil habitantes" permaneceu com o menor número acumulado de casos de CVLI (242 casos) e é nele que estão incluídos, além do Distrito de Fernando de Noronha, mais 13 municípios que não tiveram registro de homicídio nesses nove meses de 2019, ou seja, "homicídio zero": Alagoinha, Calçado, Cedro, Cumaru, Granito, Itacuruba, Palmeirina, Salgadinho, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, Serrita, Triunfo e Vertente do Lério.

Em termos absolutos, no entanto, mais uma vez sobressaiu o grupo com "mais de 100 mil habitantes" (1.294 casos), que respondeu por metade das ocorrências de CVLI no Estado (50,49%), tendo sofrido um decréscimo de 284 vítimas no comparativo dos dois períodos. Neste contexto, vale destacar onde a criminalidade violenta foi mais reduzida: Recife (-64 vítimas), Petrolina (-51), Cabo de Santo Agostinho (-45), Igarassu (-38) e Paulista (-36).

A taxa de CVLI recuou em dez dos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes", entre janeiro e setembro de 2019, na comparação com igual período do ano anterior. O indicador da criminalidade violenta aumentou consideravelmente em Vitória de Santo Antão (+17,74%) e Garanhuns (+16,18%). Jaboatão dos Guararapes (-11,09%) quase atingiu a meta do PPV, valendo destacar aqueles que obtiveram redução acima dessa meta: Igarassu (-49,21%), Petrolina (-45,60%), Paulista (-34,54%), Cabo de Santo Agostinho (-31,53%), Camaragibe (-30,58%), São Lourenço da Mata (-26,78%) e Recife (-15,17%).

Desse modo, Vitória de Santo Antão ficou no topo do ranking das taxas de CVLI no acumulado de janeiro a setembro de 2019 (48,25 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes), enquanto o Cabo de Santo Agostinho assumiu a 2ª colocação (47,54 por 100 mil habitantes). A 3ª e 4ª posições foram ocupadas, respectivamente, por São Lourenço da Mata (39,87 por 100 mil habitantes) e Caruaru (34,15 por 100 mil habitantes). Por sua vez, Petrolina foi o município que exibiu a menor taxa acumulada de CVLI (17,05 por 100 mil habitantes).

TABELA 8

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - janeiro a setembro 2018 / janeiro a setembro 2019

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Setembro 2018	Janeiro a Setembro 2019	Diferença		Janeiro a Setembro 2018	Janeiro a Setembro 2019	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	309	242	-67	-21,68	27,32	21,22	-6,10	-22,33
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	695	541	-154	-22,16	33,12	25,51	-7,61	-22,98
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	650	486	-164	-25,23	38,45	28,38	-10,07	-26,19
Mais de 100 mil hab.	1.578	1.294	-284	-18,00	33,75	27,34	-6,41	-18,99
Cabo de Santo Agostinho	149	104	-45	-30,20	69,43	47,54	-21,89	-31,53
Camaraçipe	47	33	-14	-29,79	29,73	20,64	-9,09	-30,58
Caruaru	131	130	-1	-0,76	35,17	34,15	-1,02	-2,90
Garanhuns	29	34	5	17,24	20,83	24,20	3,37	16,18
Igarassu	79	41	-38	-48,10	65,58	33,31	-32,27	-49,21
Jaboatão dos Guararapes	236	212	-24	-10,17	33,80	30,05	-3,75	-11,09
Olinda	123	112	-11	-8,94	32,23	29,29	-2,94	-9,12
Paulista	107	71	-36	-33,64	32,02	20,96	-11,06	-34,54
Petrolina	116	65	-51	-43,97	31,34	17,05	-14,29	-45,60
Recife	441	377	-64	-14,51	27,03	22,93	-4,10	-15,17
São Lourenço da Mata	62	46	-16	-25,81	54,45	39,87	-14,58	-26,78
Vitória de Santo Antão	58	69	11	18,97	40,98	48,25	7,27	17,74
Pernambuco	3.232	2.563	-669	-20,70	33,68	26,40	-7,28	-21,62

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

2.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 9** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI de acordo com quatro grupamentos de municípios. Os dados acumulados no período de janeiro a setembro de 2019, em relação ao mesmo período de 2018, revelaram números mais baixos de homens vitimados por CVLI nas quatro categorias de municípios: "até 20 mil habitantes" (-63 casos), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (-152 casos), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (-156 casos) e "mais de 100 mil habitantes" (-265 casos).

A redução mais intensa dos assassinatos de homens foi identificada, justamente, no grupo formado pelos municípios de maior porte populacional, fato esse também assinalado com relação às mulheres vítimas de CVLI (-21 casos). Após os nove meses de 2019, a categoria dos municípios com "mais de 100 mil habitantes" concentrou, igualmente, o maior número de casos tanto nas vítimas do sexo masculino (50,44%), quanto nas vítimas do sexo feminino (50,68%).

Dentre os municípios de maior porte populacional, foi verificada no Recife a maior ocorrência de CVLI praticado contra pessoas tanto do sexo masculino (353 casos), como do sexo feminino (24 casos). No tocante às vítimas masculinas, a 2ª colocação coube ao Jaboatão dos Guararapes (204 casos). Já com referência às vítimas do sexo feminino, Olinda assumiu a 2ª posição (12 casos), em substituição ao Jaboatão dos Guararapes, onde foi anotado um recuo de quase 60,00% no número de mulheres assassinadas (caiu de 19 para 8 casos). Desse modo, quase um terço dos CVLIs femininos, computados de janeiro a setembro de 2019 no Estado, foi cometido em três municípios: Recife, Olinda e Paulista.

TABELA 9

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - janeiro a setembro 2018 / janeiro a setembro 2019

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2018			2019		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	309	286	22	242	223	19
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	695	664	31	541	512	29
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	650	616	33	486	460	25
Mais de 100 mil hab.	1.578	1.481	96	1.294	1.216	75
Cabo de Santo Agostinho	149	141	8	104	97	5
Camaragibe	47	47	0	33	33	0
Caruaru	131	125	6	130	123	6
Garanhuns	29	28	1	34	33	1
Igarassu	79	77	2	41	40	1
Jaboatão dos Guararapes	236	217	19	212	204	8
Olinda	123	112	11	112	100	12
Paulista	107	99	8	71	61	10
Petrolina	116	111	5	65	62	3
Recife	441	411	29	377	353	24
São Lourenço da Mata	62	58	4	46	42	4
Vitória de Santo Antão	58	55	3	69	68	1
Pernambuco	3.232	3.047	182	2.563	2.411	148

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População

Os dados da **Tabela 10** revelam que os municípios com “mais de 100 mil habitantes” registraram o maior número de pessoas vitimadas em confronto policial nos períodos analisados (respectivamente, 35 e 29 casos). De janeiro a setembro de 2019, foram destaque:

Recife (8 casos), Jaboatão dos Guararapes (7 casos), Caruaru e Olinda (4 casos, em cada). O número de pessoas vitimadas por policiais ficou estável nos municípios "até 20 mil habitantes" e decresceu nas outras três categorias de tamanho de município: "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (-18 casos), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (-8) e "mais de 100 mil habitantes" (-6).

Em relação aos policiais assassinados, a maior frequência também foi apurada nos municípios com "mais de 100 mil habitantes" (respectivamente, 5 e 4 casos). De janeiro a setembro de 2019 houve apenas um registro de policial morto em Casinhas ("até 20 mil habitantes"), repetindo a situação encontrada em igual período de 2018. Outro PM foi morto na Ilha de Itamaracá ("mais de 20 mil até 50 mil habitantes") e mais três PMs foram assassinados em municípios com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes", sendo que um deles foi em Abreu e Lima e dois foram vitimados em Santa Cruz do Capibaribe.

TABELA 10

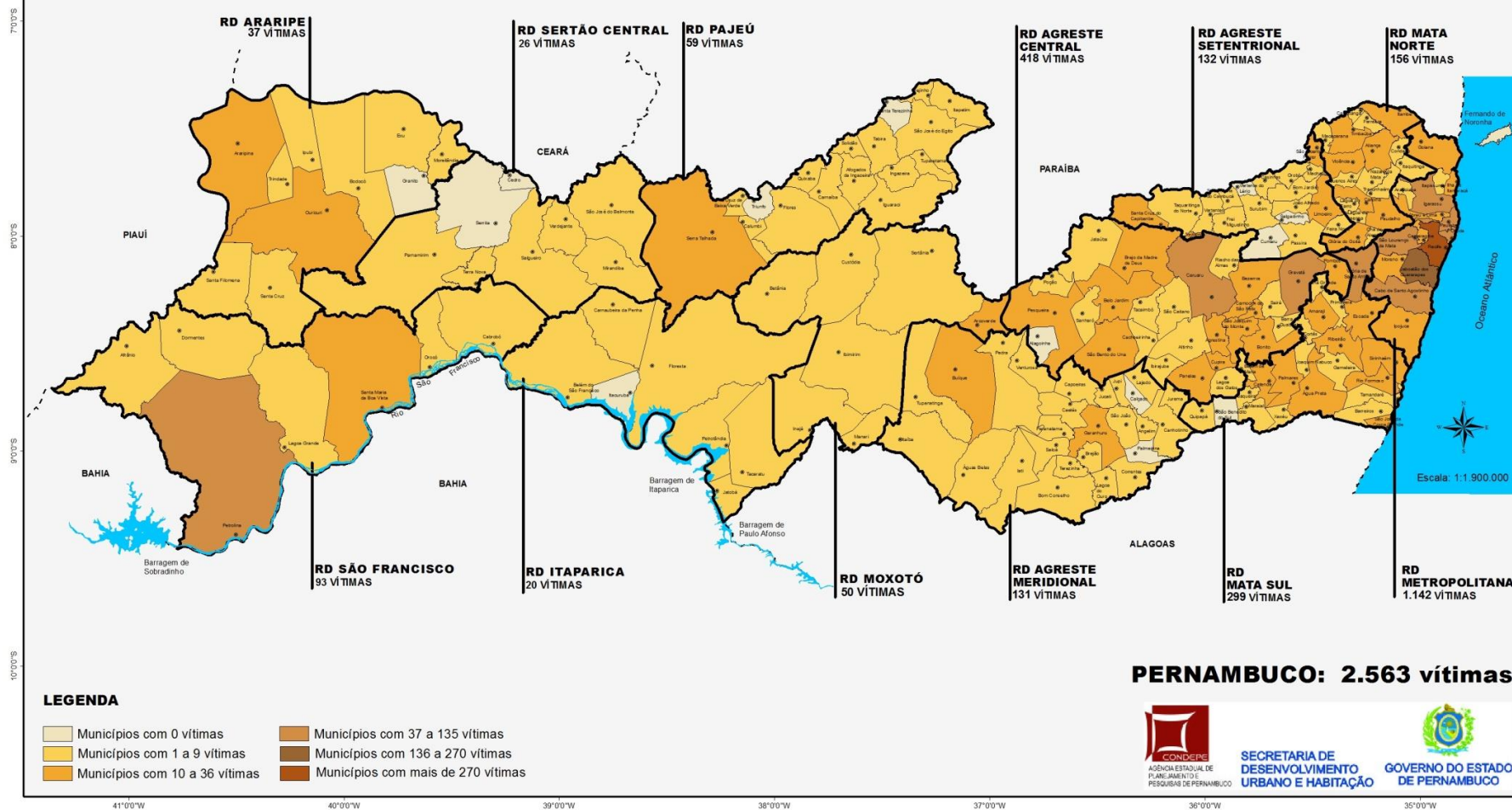
Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo tamanho de população - janeiro a setembro 2018 / janeiro a setembro 2019

Tamanho de População e Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Setembro 2018	Janeiro a Setembro 2019	Diferença Absoluta	Janeiro a Setembro 2018	Janeiro a Setembro 2019	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	5	5	0	1	1	0
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	26	8	-18	3	1	-2
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	26	18	-8	4	3	-1
Mais de 100 mil hab.	35	29	-6	5	4	-1
Cabo de Santo Agostinho	7	0	-7	0	0	0
Camaragibe	0	0	0	0	0	0
Caruaru	10	4	-6	1	0	-1
Garanhuns	3	1	-2	1	0	-1
Igarassu	0	1	1	1	0	-1
Jaboatão dos Guararapes	1	7	6	1	1	0
Olinda	0	4	4	0	0	0
Paulista	0	1	1	0	0	0
Petrolina	3	0	-3	0	0	0
Recife	10	8	-2	1	1	0
São Lourenço da Mata	1	3	2	0	1	1
Vitória de Santo Antão	0	0	0	0	1	1
Pernambuco	92	60	-32	13	9	-4

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

MAPA 01

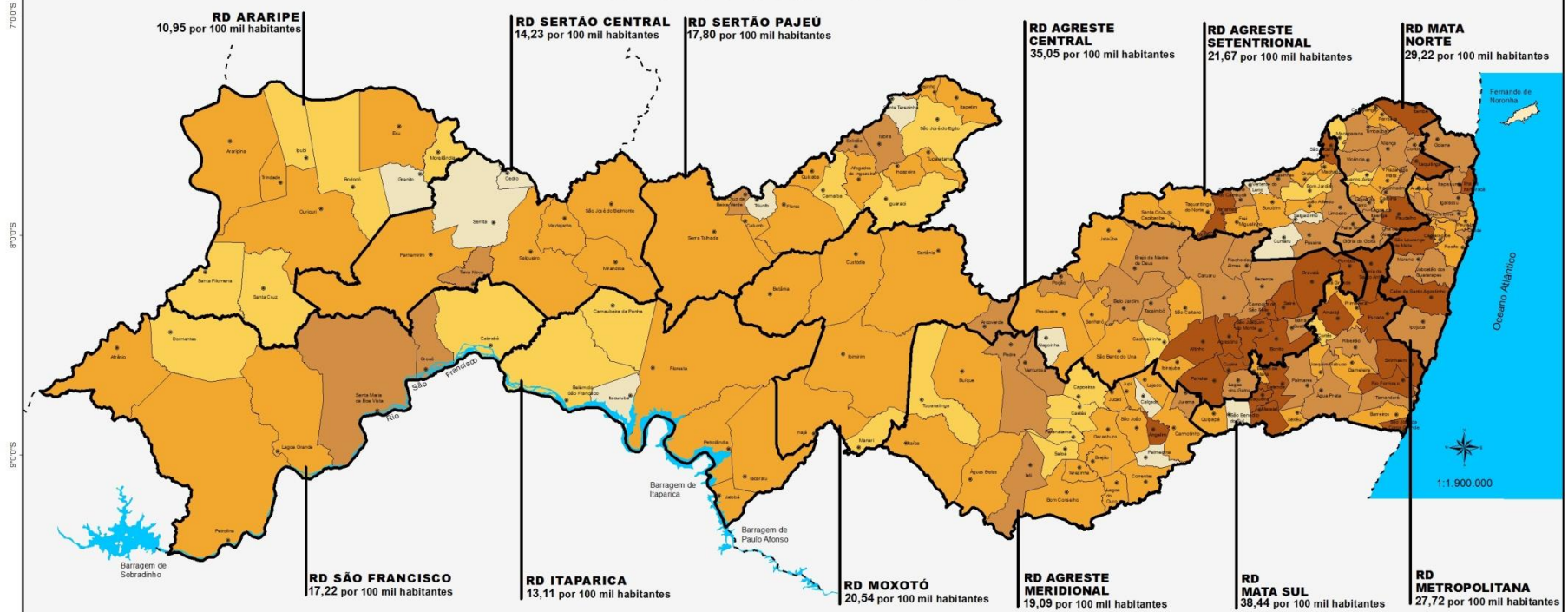
NÚMERO DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO
Janeiro a Setembro 2019



Fonte: SDS - Infopol
 Elaboração: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM
 MAPA: Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações - GSD/IGCAR/UNGEO

MAPA 02

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO Janeiro a Setembro 2019



LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

- Municípios com Taxa de CVLI =0
- Municípios com mais de 0 a 10,95 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Araripe)
- Municípios com mais de 10,95 a 26,40 (Taxa de CVLI do Estado)
- Municípios com mais de 26,40 a 38,44 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
- Municípios com Taxa de CVLI acima de 38,44

PERNAMBUCO: 26,40 vítimas por 100.000 habitantes



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
URBANO E HABITAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO
DE PERNAMBUCO

3. Notas Metodológicas

3.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, a priori, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI¹.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Cíveis (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz^[1], em 2012, com financiamento da SENASP:

Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)

A divulgação de informações sobre homicídio decorrente de intervenção policial visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBRIE.htm>>. Acesso em 17/03/13.

3.2 – Fontes

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI), integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 23 de outubro, 20 de novembro e 03 de dezembro de 2019. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necropsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ªEM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

3.3 – Categorias de Análise

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas. É importante salientar esta escolha, na medida em que pode comprometer a comparabilidade dos dados entre Estados da União que não utilizem o mesmo critério, apesar da recomendação da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ).

3.4 – Taxa de CVLI

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

3.5 – Mapa da Criminalidade Violenta

A criação de um mapa da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI acumulado no período de janeiro a setembro de 2019, existe outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional por categorias de municípios, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 10,95 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Sertão do Araripe, que apresentou a menor taxa dentre as RDs do Estado;
- Mais de 10,95 até 26,40 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 26,40 até 38,44 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Mata Sul, que apresentou a taxa mais elevada dentre as doze RDs do Estado;
- Acima de 38,44 por 100 mil habitantes, quando a taxa de CVLI do município for superior à da RD Mata Sul.

3.6 – Tamanho da População

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumaru, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Iguaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitanga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraial, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.

- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibirimir, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Panelas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

3.7 – Regiões de Desenvolvimento

Acorde o que determina a Lei Complementar N°388, de 27 de abril de 2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana, deixando de pertencer à RD Mata Norte. Ademais, segundo a Lei Complementar N° 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central, deixando de pertencer à RD Mata Sul. A relação completa dos municípios pernambucanos que compõem cada uma das doze RDs do Estado de Pernambuco consta do Anexo II. Para assegurar a comparabilidade das informações, os dados de CVLI referentes a 2018, assim como os de 2019, foram calculados segundo a nova Legislação.

3.8 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

ANEXO I

SIGLÁRIO

Agência CONDEPE/ FIDEM – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

CVLI – Crime Violento Letal e Intencional

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INFOPOL - Sistema de Informações Policiais

NEPS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

PPV – Pacto pela Vida

RD – Região de Desenvolvimento

SDS – Secretaria de Defesa Social

SEDUH – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação

SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública

ANEXO II

REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Região de Desenvolvimento: Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Pombos , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

Região de Desenvolvimento: Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

Região de Desenvolvimento: Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumaru , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Férrer , Surubim , Taquaritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

Região de Desenvolvimento: Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Itambé , Itaquitanga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

Região de Desenvolvimento: Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraial , Palmares , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

Região de Desenvolvimento: Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Goiana , Igarassu , Ipojuca , Itamaracá , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

Região de Desenvolvimento:	Sertão Central
Municípios:	Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.
Região de Desenvolvimento:	Sertão de Itaparica
Municípios:	Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.
Região de Desenvolvimento:	Sertão do São Francisco
Municípios:	Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.
Região de Desenvolvimento:	Sertão do Moxotó
Municípios:	Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.
Região de Desenvolvimento:	Sertão do Pajeú
Municípios:	Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27 de abril de 2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana, deixando de pertencer à RD Mata Norte.
 2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30 de novembro de 2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central, deixando de pertencer à RD Mata Sul.

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Setembro 2019

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Alagoinha	0	Jupi	2
Calçado	0	Mirandiba	2
Cedro	0	São José do Egito	2
Cumarú	0	Solidão	2
Fernando de Noronha	0	Verdejante	2
Granito	0	Ferreiros	3
Itacuruba	0	Itapetim	3
Palmeirina	0	Jataúba	3
Salgadinho	0	Lagoa do Ouro	3
Santa Terezinha	0	Lagoa Grande	3
São Benedito do Sul	0	Machados	3
Serrita	0	Orobó	3
Triunfo	0	Parnamirim	3
Vertente do Lério	0	Poção	3
Belém do São Francisco	1	Primavera	3
Bodocó	1	Quipapá	3
Brejão	1	Xexéu	3
Brejinho	1	Barra de Guabiraba	4
Buenos Aires	1	Bom Jardim	4
Calumbi	1	Canhotinho	4
Capoeiras	1	Casinhas	4
Carnaíba	1	Chã de Alegria	4
Carnaubeira da Penha	1	Chã Grande	4
Cortês	1	Flores	4
Dormentes	1	Itaíba	4
Ibirajuba	1	João Alfredo	4
Iguaraci	1	Joaquim Nabuco	4
Ingazeira	1	Santa Cruz da Baixa Verde	4
Ipubi	1	Santa Maria do Cambucá	4
Macaparana	1	São João	4
Manari	1	Sertânia	4
Moreilândia	1	Tacaimbó	4
Paranatama	1	Tacaratu	4
Quixaba	1	Terra Nova	4
Saloá	1	Tracunhaém	4
Santa Cruz	1	Trindade	4
Santa Filomena	1	Afrânio	5
Terezinha	1	Angelim	5
Tupanatinga	1	Araçoiaba	5
Tuparetama	1	Custódia	5
Belém de Maria	2	Exu	5
Betânia	2	Iati	5
Cabrobó	2	Jurema	5
Cachoeirinha	2	Lagoa dos Gatos	5
Caetés	2	Orocó	5
Camutanga	2	Petrolândia	5
Correntes	2	Taquaritinga do Norte	5
Frei Miguelinho	2	Afogados da Ingazeira	6
Jatobá	2	Bom Conselho	6
Jucati	2	Ibimirim	6

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Inajá	6	Buíque	14
Jaqueira	6	Pombos	14
Lagoa de Itaenga	6	Bonito	15
Maraial	6	Itambé	15
Riacho das Almas	6	Limoeiro	15
São José do Belmonte	6	Pesqueira	15
Floresta	7	Ribeirão	15
Lagoa do Carro	7	Timbaúba	15
Sairé	7	Amaraji	17
Sanharó	7	Brejo da Madre de Deus	17
São Caitano	7	São José da Coroa Grande	18
Venturosa	7	Carpina	19
Feira Nova	8	Cupira	19
Gameleira	8	Ilha de Itamaracá	20
Itapissuma	8	Moreno	20
Itaquitinga	8	Catende	21
Nazaré da Mata	8	Santa Cruz do Capibaribe	21
Passira	8	Sirinhaém	21
Pedra	8	Belo Jardim	22
Surubim	8	Toritama	22
Tabira	8	Bezerros	23
Águas Belas	9	Paudalho	23
Altinho	9	Serra Talhada	23
Barreiros	9	Palmares	24
Condado	9	Goiana	25
Lajedo	9	Arcoverde	26
Salgueiro	9	Escada	32
Tamandaré	9	Camargibe	33
Vertentes	9	Abreu e Lima	34
Camocim de São Félix	10	Garanhuns	34
Glória do Goitá	10	Ipojuca	34
Panelas	10	Igarassu	41
Vicência	10	São Lourenço da Mata	46
Água Preta	11	Gravatá	48
Aliança	11	Petrolina	65
Araripina	11	Vitória de Santo Antão	69
Agrestina	12	Paulista	71
Ouricuri	12	Cabo de Santo Agostinho	104
Santa Maria da Boa Vista	12	Olinda	112
São Joaquim do Monte	12	Caruaru	130
São Vicente Ferrer	12	Jaboatão dos Guararapes	212
Rio Formoso	13	Recife	377
São Bento do Una	13	Pernambuco	2.563

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

LEGENDA (Nº de Vítimas de CVLI)

	Municípios com 0 vítimas
	Municípios com 1 a 9 vítimas
	Municípios com 10 a 36 vítimas
	Municípios com 37 a 135 vítimas
	Municípios com 136 a 270 vítimas
	Municípios com mais de 270 vítimas

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Setembro 2019

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Alagoinha	0	Ibirajuba	13,13
Calçado	0	Trindade	13,15
Cedro	0	Araripina	13,17
Cumarú	0	Petrolândia	13,23
Fernando de Noronha	0	Jupi	13,30
Granito	0	Jatobá	13,55
Itacuruba	0	Brejinho	13,64
Palmeirina	0	Terezinha	14,00
Salgadinho	0	Parnamirim	14,23
Santa Terezinha	0	Tacaratu	14,49
São Benedito do Sul	0	Salgueiro	14,64
Serrita	0	Quixaba	15,08
Triunfo	0	Itaíba	15,50
Vertente do Lério	0	Betânia	15,81
Bodocó	2,60	Exu	16,15
Ipubi	2,99	Afogados da Ingazeira	16,17
Tupanatinga	3,60	Taquaritinga do Norte	16,37
Macaparana	3,97	Machados	16,53
Manari	4,11	Canhotinho	16,53
Belém do São Francisco	4,94	Belém de Maria	16,64
Capoeiras	5,10	Ouricuri	16,71
Dormentes	5,14	Santa Cruz do Capibaribe	17,00
Carnaíba	5,15	Petrolina	17,05
Cabrobó	5,71	Flores	17,08
São José do Egito	5,87	Jucati	17,44
Santa Cruz	6,24	São João	17,57
Saloá	6,44	Jataúba	17,75
Santa Filomena	6,91	São José do Belmonte	17,92
Caetés	6,92	Chã Grande	18,56
Carnaubeira da Penha	7,61	São Caitano	18,93
Buenos Aires	7,68	Primavera	19,44
Cortês	8,15	Ibimirim	20,35
Iguaraci	8,30	Floresta	20,62
Paranatama	8,62	Xexéu	20,63
Moreilândia	8,96	Camargibe	20,64
Cachoeirinha	9,73	Águas Belas	20,83
Bom Jardim	10,37	Paulista	20,96
Sertânia	11,22	São Bento do Una	21,23
Correntes	11,26	Verdejante	21,26
Lagoa Grande	11,36	Barreiros	21,35
Brejão	11,37	Calumbi	21,55
Quipapá	11,48	Lajedo	21,98
João Alfredo	11,63	Carpina	22,08
Surubim	12,01	Pesqueira	22,19
Bom Conselho	12,31	Ingazeira	22,55
Tuparetama	12,40	Lagoa do Ouro	22,69
Orobó	12,92	Itapetim	22,81
Custódia	12,95	Inajá	22,90
Mirandiba	12,96	Recife	22,93
Frei Miguelinho	12,97	Buíque	23,35

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Araçoiaba	23,48	Igarassu	33,31
Camutanga	23,75	Condado	33,68
Sanharó	24,00	Solidão	33,69
Garanhuns	24,20	Arcoverde	33,98
Afrânio	24,75	Caruaru	34,15
Ferreiros	24,80	Abreu e Lima	34,20
Nazaré da Mata	24,86	Feira Nova	35,98
Gameleira	25,11	Terra Nova	36,02
Joaquim Nabuco	25,57	Tamandaré	36,97
Serra Talhada	26,34	Pedra	37,06
Poção	26,55	Venturosa	37,33
Iati	26,60	Palmares	38,10
Limoeiro	27,31	Bezerros	38,44
Barra de Guabiraba	27,38	Panelas	39,27
Tabira	27,89	São Lourenço da Mata	39,87
Santa Maria do Cambucá	28,05	Altinho	39,88
Casinhas	28,18	Paudalho	39,98
Passira	28,31	Bonito	40,09
Santa Maria da Boa Vista	28,67	Toritama	40,17
Belo Jardim	29,01	Vertentes	41,36
Itapissuma	29,19	Itambé	41,94
Aliança	29,25	Sirinhaém	43,79
Timbaúba	29,26	Angelim	44,25
Água Preta	29,27	Escada	46,04
Tracunhaém	29,28	Catende	46,97
Olinda	29,29	Agrestina	47,47
Chã de Alegria	29,39	Cabo de Santo Agostinho	47,54
Riacho das Almas	29,86	Vitória de Santo Antão	48,25
Jaboatão dos Guararapes	30,05	Itaquitinga	48,83
Vicência	30,76	Camocim de São Félix	52,47
Moreno	31,09	Jaqueira	52,67
Goiana	31,33	Maraial	55,05
Lagoa de Itaenga	31,54	Rio Formoso	55,51
Glória do Goitá	31,58	Gravatá	55,84
Ribeirão	31,75	Pombos	56,80
Santa Cruz da Baixa Verde	31,76	São Joaquim do Monte	56,94
Orocó	31,95	Ilha de Itamaracá	65,73
Tacaimbó	31,97	São Vicente Ferrer	66,96
Ipojuca	32,28	Sairé	73,79
Brejo da Madre de Deus	32,40	Amaraji	75,63
Lagoa dos Gatos	32,89	Cupira	78,15
Jurema	32,93	São José da Coroa Grande	78,70
Lagoa do Carro	33,20	Pernambuco	26,40

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

	Municípios com Taxa de CVLI =0
	Municípios com mais de 0 a 10,95 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Araripe)
	Municípios com mais de 10,95 a 26,40 (Taxa de CVLI do Estado)
	Municípios com mais de 26,40 a 38,44 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
	Municípios com Taxa de CVLI acima de 38,44

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial em Pernambuco, segundo profissão do autor - janeiro a setembro 2018 / janeiro a setembro 2019

Profissão do Autor	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial							
	2018				2019			
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Policial Civil	1	0	1	0	2	0	2	0
Policial Militar	84	23	34	27	58	13	18	27
Policial Federal	6	0	0	6	0	0	0	0
Policial Militar/ Policial Federal	1	1	0	0	0	0	0	0
Total	92	24	35	33	60	13	20	27

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número trimestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a setembro 2018 / janeiro a setembro 2019

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial							
	2018				2019			
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Abreu e Lima	0	0	0	0	1	0	1	0
Águas Belas	0	0	0	0	1	0	0	1
Aliança	2	0	0	2	0	0	0	0
Altinho	2	2	0	0	0	0	0	0
Angelim	0	0	0	0	1	0	1	0
Arcoverde	2	1	0	1	1	0	1	0
Barra de Guabiraba	1	0	0	1	0	0	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	0	1	0	1	0
Belo Jardim	0	0	0	0	1	0	0	1
Bezerros	1	0	0	1	1	0	0	1
Bom Conselho	1	0	0	1	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	7	3	2	2	0	0	0	0
Camocim de São Félix	1	1	0	0	0	0	0	0
Camutanga	1	0	1	0	0	0	0	0
Carpina	3	1	1	1	2	0	1	1
Caruaru	10	1	5	4	4	3	1	0
Chã de Alegria	1	0	1	0	0	0	0	0
Cupira	1	0	1	0	0	0	0	0
Escada	0	0	0	0	1	1	0	0
Exu	1	1	0	0	0	0	0	0
Floresta	1	0	1	0	0	0	0	0
Garanhuns	3	1	2	0	1	0	0	1
Goiana	0	0	0	0	1	0	0	1
Gravatá	0	0	0	0	7	0	2	5
Ibimirim	4	0	4	0	0	0	0	0
Igarassu	0	0	0	0	1	0	0	1
Ipojuca	2	0	1	1	2	1	0	1
Itambé	0	0	0	0	1	0	1	0
Jaboatão dos Guararapes	1	0	0	1	7	3	3	1
Lagoa de Itaenga	2	0	1	1	0	0	0	0

Número trimestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a setembro 2018 / janeiro a setembro 2019

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial							
	2018				2019			
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Lagoa do Carro	0	0	0	0	1	0	0	1
Moreno	2	0	2	0	0	0	0	0
Olinda	0	0	0	0	4	0	2	2
Orocó	0	0	0	0	1	0	1	0
Palmares	3	0	3	0	0	0	0	0
Paudalho	1	1	0	0	0	0	0	0
Paulista	0	0	0	0	1	1	0	0
Pesqueira	0	0	0	0	1	0	0	1
Petrolina	3	3	0	0	0	0	0	0
Recife	10	2	5	3	8	2	1	5
Ribeirão	1	1	0	0	2	0	2	0
Salgueiro	7	0	0	7	0	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	2	2	0	0	0	0	0	0
São Bento do Una	2	0	0	2	0	0	0	0
São Caitano	3	1	2	0	0	0	0	0
São Joaquim do Monte	2	0	0	2	0	0	0	0
São José da Coroa Grande	1	0	0	1	2	1	1	0
São Lourenço da Mata	1	1	0	0	3	0	1	2
Sertânia	1	0	0	1	0	0	0	0
Sirinhaém	0	0	0	0	1	1	0	0
Tamandaré	1	0	1	0	0	0	0	0
Timbaúba	1	0	0	1	0	0	0	0
Toritama	4	2	2	0	2	0	0	2
Pernambuco	92	24	35	33	60	13	20	27

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a setembro 2018 / janeiro a setembro 2019

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	2018			2019		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Abreu e Lima	0	0	0	1	1	0
Águas Belas	0	0	0	1	1	0
Aliança	2	2	0	0	0	0
Altinho	2	2	0	0	0	0
Angelim	0	0	0	1	1	0
Arcoverde	2	2	0	1	1	0
Barra de Guabiraba	1	1	0	0	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	1	1	0
Belo Jardim	0	0	0	1	1	0
Bezerros	1	1	0	1	1	0
Bom Conselho	1	1	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	7	7	0	0	0	0
Camocim de São Félix	1	1	0	0	0	0
Camutanga	1	1	0	0	0	0
Carpina	3	3	0	2	2	0
Caruaru	10	10	0	4	4	0
Chã de Alegria	1	1	0	0	0	0
Cupira	1	1	0	0	0	0
Escada	0	0	0	1	1	0
Exu	1	1	0	0	0	0

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a setembro 2018 / janeiro a setembro 2019

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	2018			2019		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Floresta	1	1	0	0	0	0
Garanhuns	3	3	0	1	1	0
Goiana	0	0	0	1	1	0
Gravatá	0	0	0	7	7	0
Ibimirim	4	4	0	0	0	0
Igarassu	0	0	0	1	1	0
Ipojuca	2	2	0	2	2	0
Itambé	0	0	0	1	1	0
Jaboatão dos Guararapes	1	1	0	7	7	0
Lagoa de Itaenga	2	2	0	0	0	0
Lagoa do Carro	0	0	0	1	1	0
Moreno	2	2	0	0	0	0
Olinda	0	0	0	4	4	0
Orocó	0	0	0	1	1	0
Palmares	3	3	0	0	0	0
Paudalho	1	1	0	0	0	0
Paulista	0	0	0	1	1	0
Pesqueira	0	0	0	1	1	0
Petrolina	3	3	0	0	0	0
Recife	10	10	0	8	8	0
Ribeirão	1	1	0	2	2	0
Salgueiro	7	7	0	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	2	2	0	0	0	0
São Bento do Una	2	2	0	0	0	0
São Caitano	3	3	0	0	0	0
São Joaquim do Monte	2	2	0	0	0	0
São José da Coroa Grande	1	1	0	2	2	0
São Lourenço da Mata	1	1	0	3	3	0
Sertânia	1	1	0	0	0	0
Sirinhaém	0	0	0	1	1	0
Tamandaré	1	1	0	0	0	0
Timbaúba	1	1	0	0	0	0
Toritama	4	4	0	2	2	0
Pernambuco	92	92	0	60	60	0

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a setembro 2018/ janeiro a setembro 2019

Município	2018							2019						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Abreu e Lima	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Águas Belas	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Aliança	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Altinho	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Angelim	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Arcoverde	2	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Barra de Guabiraba	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Belo Jardim	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Bezerros	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Bom Conselho	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	7	0	0	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Camocim de São Félix	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Camutanga	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Carpina	3	0	0	1	2	0	0	2	0	1	1	0	0	0
Caruaru	10	0	3	4	3	0	0	4	0	1	0	3	0	0
Chã de Alegria	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Cupira	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Escada	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Exu	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Floresta	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Garanhuns	3	0	0	1	2	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Goiana	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Gravatá	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	3	4	0	0
Ibimirim	4	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Igarassu	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Ipojuca	2	0	1	1	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a setembro 2018/ janeiro a setembro 2019

Município	2018							2019						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Itambé	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	1	0	0	1	0	0	0	7	0	1	5	1	0	0
Lagoa de Itaenga	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa do Carro	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Moreno	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olinda	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	3	1	0	0
Orocó	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Palmares	3	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paudalho	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paulista	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Pesqueira	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Petrolina	3	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recife	10	0	1	8	1	0	0	8	0	0	7	1	0	0
Ribeirão	1	0	0	1	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Salgueiro	7	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Bento do Una	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Caitano	3	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Joaquim do Monte	2	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
São José da Coroa Grande	1	0	0	1	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
São Lourenço da Mata	1	0	0	1	0	0	0	3	0	2	0	0	0	1
Sertânia	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sirinhaém	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Tamandaré	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Timbaúba	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Toritama	4	0	0	4	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0
Pernambuco	92	0	12	47	31	0	2	60	0	5	36	18	0	1

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.